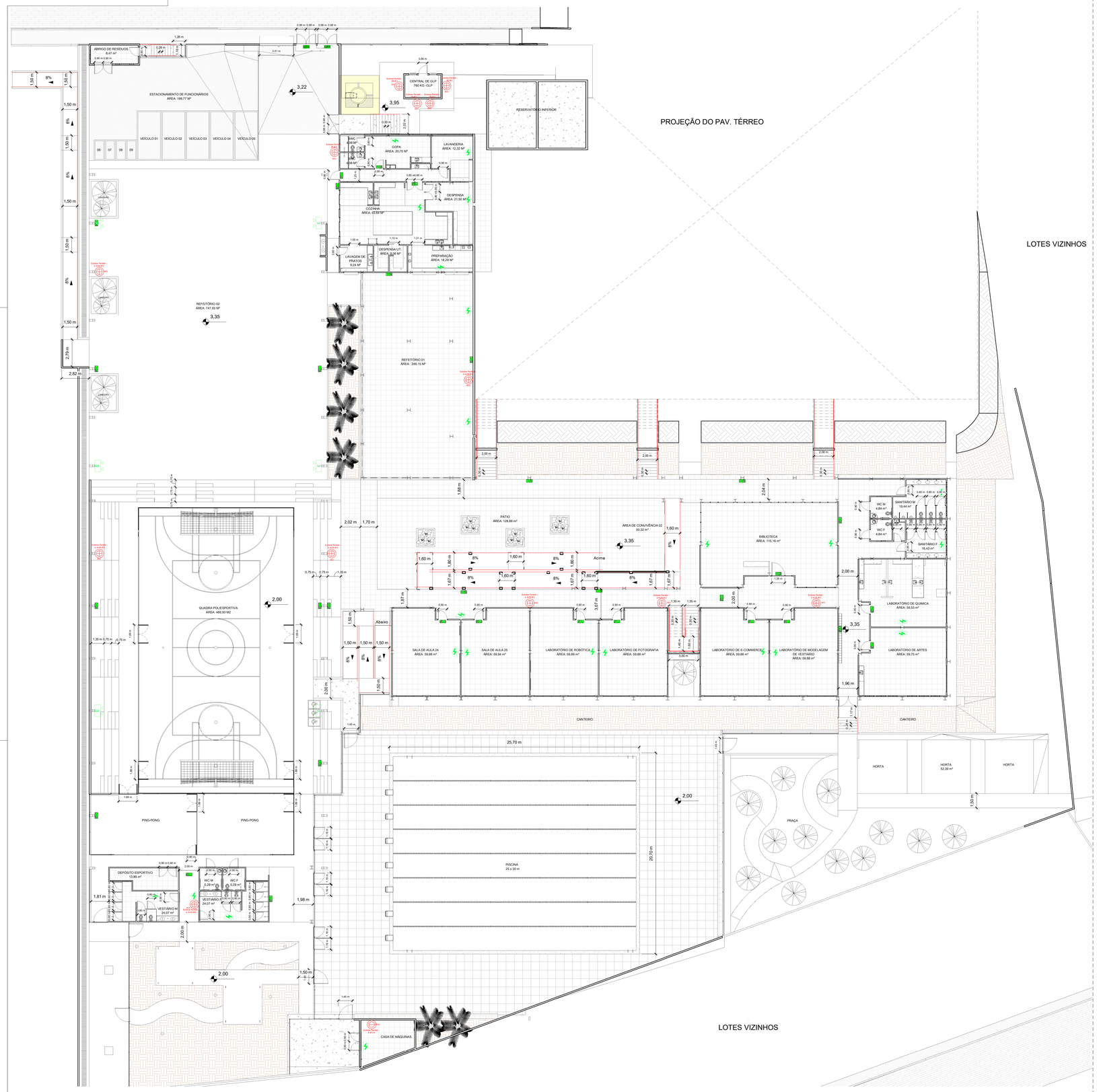
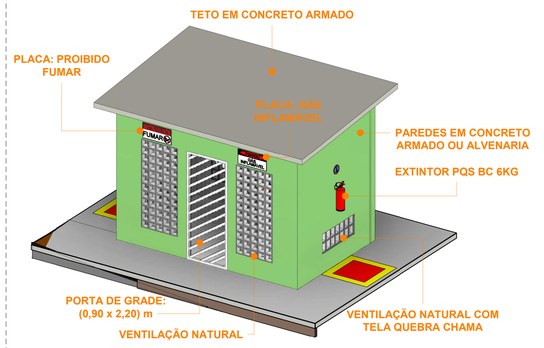
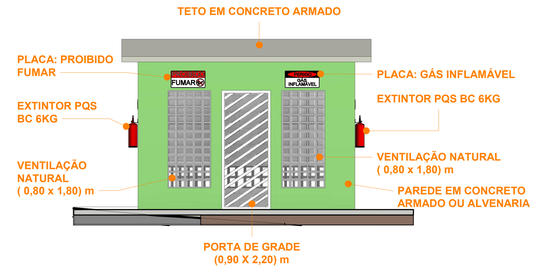


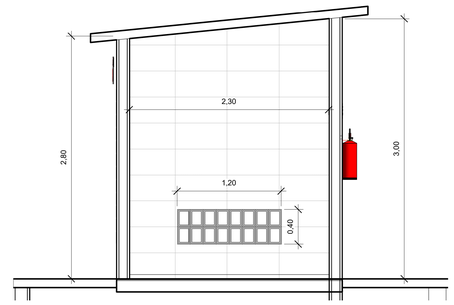
PAV. INFERIOR
ESCALA: 1/150



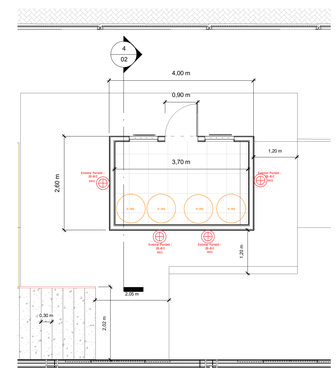
DETALHE 01: CENTRAL DE GÁS GLP
ESCALA: 1/40



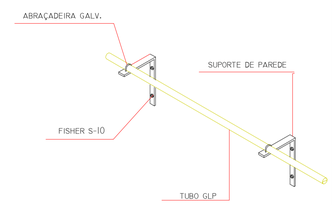
DETALHE 02: FACHADA PRINCIPAL
DA CENTRAL DE GÁS GLP
ESCALA: 1/30



CORTE CC': CENTRAL DE GÁS GLP
ESCALA: 1/25



PLANTA BAIXA DA CENTRAL DE GLP
ESCALA: 1/60



FIXAÇÃO DOS TUBOS DE GLP
ESCALA: SEM ESCALA

NOTAS CENTRAL DE P-190:

CONSTRUÇÃO DO ABRIGO DOS CILINDROS GLP

- SERÁ CONSTRUÍDO UM ABRIGO COM MATERIAL NÃO INFLAMÁVEL, DESTINADO À PROTEÇÃO FÍSICA DOS RECIPIENTES E SEUS COMPLEMENTOS.
- SERÁ CONSTRUÍDA COBERTURA TIPO LAJE DE CONCRETO PARA PROTEÇÃO CONTRA OBJETOS EM QUEDA LIVRE E DAS INTEMPÉRIES.
- O PISO SERÁ CONSTRUÍDO EM CONCRETO, COM DECLIVIDADE PARA ESCOAMENTO DE QUALQUER LÍQUIDOS DO SEU INTERIOR PARA FORA. A ALTURA DO PISO SERÁ DE 10 CM. NO MÍNIMO.
- SERÃO INSTALADAS PORTAS DE METAL, TELAS OU VENEZIANAS, COM FECHAMENTO PARA ISOLAR DE ACESSO PARA PESSOAS ESTRANHAS AO SETOR. SERÃO DE CORRER OU DE ABRIR P/FORA.
- SERÃO INSTALADAS AS PLACAS DE "PERIGO INFLAMÁVEL" E "PROIBIDO FUMAR", COM LETRAS NÃO INFERIORES A 50MM E QUE POSSAM SER VISUALIZADAS DE QUALQUER DIREÇÃO DA CENTRAL DE GÁS.
- A CENTRAL DE GLP NÃO PODERÁ SERVIR DE DEPÓSITO DE QUALQUER OUTRO TIPO DE MATERIAL, BEM COMO OUTRA UTILIZAÇÃO DIVERSA DA INSTALAÇÃO.
- PAREDES RESISTENTES AO FOGO – SERÃO TOTALMENTE FECHADA (SEM ABERTURAS), CONSTRUÍDA EM, ALVENARIA, CONCRETO, OU CONSTRUÇÃO SIMILAR, COM MATERIAIS E FORMAS APROVADOS, COM TEMPO MÍNIMO DE DUAS (2) HORAS, CONFORME NBR10636. A PAREDE RESISTENTE AO FOGO TERÁ ALTURA MÍNIMA DE 1,80M. SERÃO CONSTRUÍDAS DENTRO DO ABRIGO NO MÁXIMO DUAS PAREDES RESISTENTES.

VENTILAÇÃO NO INTERIOR DO ABRIGO

- SERÃO CONSTRUÍDAS ABERTURAS AO NÍVEL DO PISO INTERNO DO ABRIGO, FECHADAS COM TELAS OU QUALQUER OUTRO ELEMENTO QUE PROPORCIONE BOA VENTILAÇÃO CRUZADA DO AR ATMOSFÉRICO NO NO INTERIOR DO ABRIGO.

VÁLVULA GERAL DE BLOQUEIO DO GÁS

- SERÁ CONSTRUÍDA UMA ABERTURA COM VÃO MÍNIMO DE 20X20CM, LIVRE, SEM FECHAMENTO, PARA ACESSO À VÁLVULA DE BLOQUEIO GERAL DO GÁS DENTRO DO ABRIGO E INÍCIO DA REDE DE GÁS.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS NA CENTRAL DE GÁS

CLASSIFICAÇÃO DE ÁREA DA CENTRAL DE GLP E SISTEMAS ELÉTRICOS (5.11 NBR13523:2008)
- ITEM 5.11 NÃO É REQUERIDO ATERRAMENTO ELÉTRICO DOS RECIPIENTES TRGANSPORTÁVEIS E DA TUBULAÇÃO DA CENTRAL DE GLP. PARA OS RECIPIENTES ESTACIONÁRIOS, O ATERRAMENTO DEVERÁ ESTAR DE ACORDO COM AS NORMAS NBR5410 E NBR5419, DA ABNT.
- ITEM 5.12 AS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS NA CENTRAL DE GÁS, QUANDO EXISTIREM, SERÃO CONFORME NR10, SENDO QUE AS ÁREAS NÃO CLASSIFICADAS SERÃO DE ACORDO A NBR5410. REFERENTE À CONSTRUÇÃO DO ABRIGO DOS CILINDROS GLP.

RECIPIENTES P-190
- RECIPIENTES P-190 - SÃO PROJETADOS E CONSTRUÍDOS CONFORME A NBR8460/2008, CUJA SAÍDA DO GÁS GLP PARA CONSUMO SERÁ EXCLUSIVAMENTE PELA VÁLVULA SEGURANÇA POLL, NO TOPO DO RECIPIENTE, EM FASE GASOSA DO GÁS. CONFORME NBR 17708/191.

IMPORTANTE
É VEDADA A INSTALAÇÃO DE NÚMERO DE VASILHAMES INFERIOR OU SUPERIOR AO NÚMERO ESPECIFICADO NO PROJETO DA CENTRAL GLP. SOB RISCOS DE OCORRÊNCIAS QUE PODEM ACARRETAR ACIDENTES COM A INSTALAÇÃO.

NOTAS TUBULAÇÃO DE GÁS:

RESPONSABILIDADE TÉCNICA NA EXECUÇÃO DAS MONTAGENS DE REDES DE GÁS

A EMPRESA EXECUTANTE TERÁ DE APRESENTAR UMA ART DE EXECUÇÃO COM AS DESCRIÇÕES ESPECÍFICAS DOS MATERIAIS QUE ESTÃO SENDO UTILIZADOS NA MONTAGEM E QUE ATENDEM AOS MATÉRNIAS DESCRITOS NESTE PROJETO DE GÁS. O PROFISSIONAL TAMBÉM TERÁ DE ANEXAR UM "LAUDO DE ESTANQUEIDADE" EM CONFORMIDADE COM ITEM "8.1 ENSAIO DE ESTANQUEIDADE" DA NBR15526/2016, DA ABNT.
I ETAPA: ENSAIAR AS TUBULAÇÕES COM OS TUBOS AINDA EXPOSTOS, POR PARTES E/OU EM TODA SUA EXTENSÃO, SOB PRESSÃO MÍNIMA DE 250KPa (2,5BAR), POR TEMPO MÍNIMO DE 60 MINUTOS.
II ETAPA: ENSAIAR AS TUBULAÇÕES NOVAMENTE, COM TODOS OS EQUIPAMENTOS INSTALADOS (VÁLVULAS, MEDIDORES, REGULADORES, ETC.). NESTA ETAPA A PRESSÃO DE TESTE SERÁ A MESMA DE TRABALHO COM GÁS. AS DUAS ETAPAS SERÃO DO ENSAIO SERÃO FEITAS UTILIZANDO-SE SOMENTE AR COMPRIMIDO OU NITROGÊNIO. SERÁ EMITIDO UM "LAUDO DE ESTANQUEIDADE" CONTEMPLANDO-SE TODO O SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE GÁS NA EDIFICAÇÃO.

TUBULAÇÃO GÁS - PROCEDIMENTOS PARA INSTALAÇÃO CONFORME NBR15526/2012

REDES APARENTES - OS TUBOS SERÃO APOIADOS EM SUPORTES DE METAL E RESISTENTES, FIXOS COM AS ABRAÇADEIRAS TIPO "D" E BUCHAS 10 COM PARAFUSOS. SERÁ FEITA PINTURA SOBRE A SUPERFÍCIE DOS TUBOS COM ESMALTE COR "AMARELO". PARA IDENTIFICAR OS TUBOS APARENTES SERÁ OBRIGATÓRIA A INSTALAÇÃO DE ETIQUETAS ADESIVAS COM A PALAVRA "GÁS", ESCRITA EM DESTAQUE E BOA VISIBILIDADE.
REDES NO PISO, ENTERRADAS, NAS PAREDES - OS TUBOS SERÃO PROTEGIDOS CONTRA CORROSÃO E ACIDENTES MECÂNICOS. VER DETALHES PARA TUBOS EMBUTIDOS.
PROIBIDO CONTATO COM OS ELEMENTOS ESTRUTURAIS - VIDE DETALHE DOS TUBOS EMBUTIDOS E NAS TRAVESSIAS DAS LAJES NOS PAVIMENTOS. NO SUBSOLO OS TUBOS FICARÃO APOIADOS SOB AS VIGAS

VÁLVULAS DE BLOQUEIO MANUAL- CONF. ITEM 7.4 DA NBR 15526/2016

É OBRIGATÓRIA A INSTALAÇÃO DE VÁLVULAS DE BLOQUEIO MANUAL QUE FAÇAM A INTERRUPÇÃO DO FLUXO DO GÁS, NAS PRESSÕES DAS LINHAS ONDE ESTARÃO INSTALADAS:
A) NO INÍCIO DA REDE PRIMÁRIA (DENTRO DO ABRIGO CENTRAL GLP/ESTAÇÃO GN), C/ACESSO EXTERNO;
B) NA ENTRADA DA COZINHA QUANDO EM TUBULAÇÕES APARENTES OU EM ABRIGO ESPECIAL NAS EMBUTIDAS;
C) A JUSANTE DE CADA REGULADOR DE SEGUNDO ESTÁGIO;
AS VÁLVULAS DE BLOQUEIO SERÃO TIPO ESFERA, ATENDERÃO NBR14788 E ITEM 5.6 NBR 15526/2012 ABNT.

AFASTAMENTOS DE SEGURANÇA DAS TUBULAÇÕES DE GÁS - CONF. NBR 15526/2016

PARA AS TUBULAÇÕES ENTERRADAS, A PARTIR DA GERATRIZ SUPERIOR DOS TUBOS (VER DETALHE):
* NOS LOCAIS SEM TRÂNSITO DE VEÍCULOS, JARDINS, C/POSSIBILIDADE DE ESCAVAÇÕES + DISTAR 30CM;
* NOS LOCAIS COM TRÂNSITO DE VEÍCULOS, + DISTAR 50CM;
PARA AS TUBULAÇÕES APARENTES AFASTAMENTOS EXIGIDOS DE:
* SISTEMAS ELÉTRICOS C/POTÊNCIA EM BAIXA TENSÃO, ISOLADOS OU NÃO EM ELETRODUTOS NÃO METÁLICOS 50MM NAS REDES PARALELAS E NAS REDES CRUZADAS DEVE-SE PROTEGER O SISTEMA ELÉTRICO;
* TUBULAÇÕES DE ÁGUA QUENTE E FRIA + DISTAR 30MM EM REDES PARALELAS E 10MM NAS CRUZADAS;
* ÁGUAS PLUVIAIS E DE ESGOTO + DISTAR 50MM EM REDES PARALELAS E 10MM NAS CRUZADAS.

MATERIAIS PARA MONTAGEM DA TUBULAÇÃO - CONFORME NBR15526/2016

I) TUBOS DE AÇO CARBONO, COM OU SEM COSTURA, PRETOS, CONFORME NBR5590, CLASSE MÉDIA, COM CONEXÕES ROSCÁVEIS DA TUP, MÉDIA OU ALTA PRESSÃO, ROSCA NPT. DIÂMETROS CONFORME PROJETO. REDE SECUNDÁRIA (BAIXA PRESSÃO).

NA VEDAÇÃO DAS CONEXÕES SOMENTE SERÃO UTILIZADOS OS SEGUINTES MATERIAIS:

TODOS OS VEDANTES ESPECIFICADOS SÃO INERTES À AÇÃO DO GÁS COMBUSTÍVEL;
SERÃO UTILIZADAS FITAS VEDA-ROSCAS DE POLITETRAFLUORETILENO, P/TEMPERATURAS -80°C E + 230°C;
SERÁ UTILIZADO VEDANTE "ROBNAR" PASTOSO, COM RESINA MALEICA, PTFE E PIGMENTOS INORGÂNICOS, FEITO PASTA, ANAERÓBICO E ATÓXICO. PREENCHE OS ESPAÇOS VAZIOS INTERROSCAS E VEDA PERFEITAMENTE.

CONTRATADA

ENGENHARIA
Arquitetura - Projetos - Obras

MEC SOLUTIONS

EMPRESA
CNPJ: 48.329.313/0001-14
RUA CAPITÃO PEDRO IVO, 526.
CENTRO, PALMARES-PE CEP: 55540-000

CONTATOS
E-MAIL:
TELEFONE: (81) 99663-2745

PROJETISTA
ENG MECÂNICO JULIO CARLOS DA SILVA
CREA: 1821294AS-9

CONTRATANTE

PREFEITURA DE TORITAMA
Compromisso com o povo

EMPRESA
SECRETARIA DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA
CNPJ: 31.287.647/0001-70
AVENIDA DORIVAL JOSÉ PEREIRA, 1370
PARQUE DAS FEIRAS, TORITAMA-PE CEP: 55125-000

CONTATOS
E-MAIL:
TELEFONE:

ASSINATURAS:

SECRETARIA DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA
CNPJ: 31.287.647/0001-70

JÚLIO CARLOS DA SILVA
CREA: 1821294AS-9

TIPO DE PROJETO:
Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio
Projeto Localizado na Rua Belo Horizonte, loteamento Colorado, S/N

CONTEÚDO:
PPCI GERAL - Planta baixa com medidas de segurança e detalhes da central de GLP

INFORMAÇÕES GERAIS
TERRENO: 9.350,673 m²
ÁREA CONSTRUÍDA: 6.791,63 m²
ÁREA COBERTA: 5.623,96 m²
ÁREA DE SOLO NATURAL: 1.269,77 m²
ÁREA IMPERMEAVEL: 8.080,90 m²

DATA:	ESCALA:	REV:	Nº DA PRANCHA:
19/03/2024	INDICADA	01	02/02